

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro Artes Humanidades e Letras	Bacharelado em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CH435	ECONOMIA POLITICA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)
			EXTENSÃO (EXT)

EMENTA

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia

contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica

Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos

2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas

Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana

Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial

3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade

Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos

4- Globalização econômica e seus impactos

Rebatimentos espaciais da globalização

Globalização e desenvolvimento econômico e social

5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários, estudo dirigido e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos discentes, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de pesquisa junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); prova; trabalho de pesquisa, estudo dirigido e atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHESSAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.

RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Endereços Eletrônicos

Fundação Getúlio Vargas-SP: <http://www.fgvsp.br>

Revista Exame: <http://www.uol.com.br/exame>

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI): sei.ba.gov.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): ibge.gov.br

www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02/2023	Apresentação da disciplina e do plano de curso Apresentação inicial: Principais conceitos de economia. Fundamentos de Economia, A Economia e a necessidade de escolha; A Economia e seus Principais Compartimentos Rossetti, Cap. III. Roberto Troster e Francisco Mochón, Cap. 1.
13/02/2023	Aula dialogada sobre Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.
27/02/2023	Aula debate sobre o Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77. Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocratas e Clássicos
06/03/2023	Aula dialogada sobre o Capítulo 03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.
20/03/2023	Seminário Grupo 1 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 1) – Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V. Seminário Grupo 2 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 2) Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.
27/03/2023	Seminário Grupo 3 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 3) – Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI. Seminário Grupo 4 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 4) - O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.
03/04/2023	Seminário Grupo 5 Apresentação de Trabalho de Discentes Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.
10/04/2023	Prova
17/04/2023	Seminário Grupos 1 e 2 ou Estudo Dirigido Grupo 1 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz Grupo 2 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1,2 e 3).
24/04/2023	Seminário Grupos 3 e 4 ou Estudo Dirigido Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 5 Seminário Grupo 4 - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 10).

08/05/2023	Seminário Grupo 5 ou Estudo Dirigido - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12).
15/05/2023	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 1, 2 e 3)
22/05/2023	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 4 e 5)
29/05/2023	Fechamento das atividades. Entrega Resultados Finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro Artes Humanidades e Letras	Bacharelado em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 707	DESIGUALDADE E DIFERENCIAÇÃO SOCIAL: Desenvolvimento Local

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA			ESTRATÉGIA DE ENSINO	
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)

EMENTA

Desigualdades socioeconômicas globais, nacionais e regionais. Desigualdades de gênero, classe e raça. Desigualdades territoriais. Dimensões do Desenvolvimento Local. O Recôncavo baiano e experiências de desenvolvimento local.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno à compreensão das diversas representações da desigualdade. Apresentar e discutir questões fundamentais que permeiam as desigualdades socioeconômicas, raciais, de gênero e territoriais. Contribuir para o conhecimento de abordagens participativas do Desenvolvimento Local. Conduzir o aluno à percepção dos desafios ao alcance do Desenvolvimento Local em comunidades do Recôncavo Baiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Desigualdades Econômicas e Sociais – Globais, Nacionais e Regionais
2 – Desigualdades Territoriais
3 – Desigualdades Raciais

- 4- Desigualdades de Gênero
 5- Desafios para o Desenvolvimento Local
 6- A experiência de comunidades do Recôncavo baiano

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários, estudo dirigido e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos discentes, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de investigação científica sobre temática relacionada ao conteúdo do componente curricular, leitura e estudo dirigido de livro indicado.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); trabalho de pesquisa, estudo dirigido e atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. Feminismos Plurais. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
 DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.
 DOWBOR, Ladislau. **A Era do Capital Improdutivo**. Por que Oito Famílias Tem Mais Riqueza do que a Metade da População do Mundo? São Paulo: Outras Palavras, 2017, segunda edição revista e atualizada

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CISNE, Mila. **Feminismo e marxismo**: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. São Paulo: Serviço Social e Sociedade, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018.
 D'ANDREA, Tiaraju. **Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos**. Dossiê Subjetividades periféricas. Novos estud. CEBRAP, SÃO PAULO, V39, n. 01, p. 19-36, jan.– abr. 2020.
 KOGA, Dirce. **Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais**. Londrina: Serviço Social Revista, v. 16, n. 1, p. 30-42, jul./dez. 2013.
 MOREIRA, Eduardo. **Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais Justa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
 MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Editora Ática, 1988.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02/2023	Discussão do Programa da Disciplina; Discussão dos Trabalhos de Pesquisa/extensão: A) Divisão da turma em seis grupos. Cada grupo realizará pesquisa tendo o CAHL ou outra organização/território como centro de investigação, trabalhando temas como: discriminação por raça, gênero, classe social; análise de políticas voltadas a segmentos como quilombolas, pessoas com deficiência e outros. B) Estudo dirigido do livro de Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe. C) Apresentação dos textos utilizados nos seminários; definição de Equipes de Seminário. Sorteio das datas das apresentações. Apresentação: A Era do Capital Improdutivo Ladislau Dowbor, Cap. 1 – A Dimensão dos Desafios
14/02/2023	Desigualdades Econômicas e Sociais – Eduardo Moreira, Desigualdade & Caminhos para uma sociedade mais justa, capítulo 5, O Processo de Investimento, 6, O Processo de

	geração de riqueza, 7. A redistribuição de riquezas no mundo moderno e 8, as consequências políticas da desigualdade
28/02/2023	Desigualdades Econômicas e Sociais – Ladislau Dowbor, Cap. 12 A Dimensão Brasileira: os Quatro Motores da Economia
07/03/2023	Desigualdades Territoriais – Dirce Koga, Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais
14/03/2023	Desigualdades Territoriais - Tiaraju D’Andrea, Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos
21/03/2023	Seminários Grupo 1 – Texto a) Clóvis Moura – Os estudos sobre o Negro como reflexo da estrutura da Sociedade Brasileira Grupo 2 – Texto b) Clóvis Moura - Sincretismo, assimilação, acomodação, aculturação de Luta de Classe
28/03/2023	Grupo 3 – Silvio Almeida, Textos: c) Raça e Racismo e d) Racismo e Economia Grupo 4 – Texto e) Mirla Cisne, Desigualdade de Gênero, Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais e Texto f) Renata Gonçalves, Quando a questão racial é o nó da questão social
04/04/2023	Grupo 5 Texto g) Lélia Gonzales - Cultura, etnicidade e trabalho: Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher Grupo 6 –Texto h) Lélia Gonzales - A mulher negra na sociedade brasileira: Uma abordagem político-econômica e Racismo e sexismo na cultura brasileira Cumé que a gente fica?
11/04/2023	Desigualdades Territoriais, Econômicas, Sociais e Raciais - Maria do Carmo Soares de Freitas Agonia da fome. Textos: O que dizem as teorias sobre a fome e o Pela e sua Gente.
18/04/2023	Desenvolvimento Local - Caracterização Socioeconômica das comunidades quilombolas da Bacia e Vale do Iguape – Alberto Viana de Campos Filho
25/04/2023	Estudo Dirigido Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe, Capítulos 1 a 7
02/05/2023	Estudo Dirigido Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe, Capítulos 8 a 13
09/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 1 e 2
16/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 3 e 4
23/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 5 e 6
30/05/2023	Fechamento das atividades. Entrega Resultados Finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Serviço Social 2022.2
---------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH224	TÍTULO Fundamentos de Filosofia
--------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

Geral:
- Despertar no discente o interesse por problematizações filosóficas;
Específicos:
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e de outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre as origens da filosofia no ocidente (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (G. B. Kerferd);
- A defesa de Sócrates (Platão);
- Filme *Sócrates* (Roberto Rossellini);
- A carta sobre a felicidade (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- Crepúsculo dos ídolos (Friedrich Nietzsche);
- Filme *Dias de Nietzsche em Turim* (Júlio Bressane);
- O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Filme *Freud além da alma* (John Huston);
- Eros e civilização (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas. No primeiro momento da aula, conversaremos sobre os textos previamente selecionados e disponibilizados no SIGAA. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. No segundo momento, a turma será dividida em pequenos grupos e monitorada, para que haja discussão dos textos trabalhados, finalizando com um comentário por escrito, que será parte integrante de uma avaliação feita durante as aulas. Também assistiremos e discutiremos filmes/documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nas aulas, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Além também dos trabalhos escritos que serão avaliados, teremos a aplicação de duas provas (uma em cada unidade – duas unidades). As notas das unidades I e II serão somadas e divididas por dois para a obtenção da média final. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. “Defesa de Sócrates”. In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MONZANI, Luiz Roberto. “O paradoxo do prazer em Freud”. In: *Freud na filosofia brasileira*. São Paulo: Escuta, 2005.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/02	-Apresentação do componente;
08/02	-Aula expositiva/dialogada: A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
15/02	-Aula expositiva/dialogada: Sobre as origens da filosofia no ocidente (Jean-Pierre Vernant);
01/03	-Aula expositiva/dialogada: O sofista como fenômeno social (G.B. Kerferd);
08/03	-Aula expositiva/dialogada: A defesa de Sócrates (Platão);
15/03	-Comentário/discussão do filme <i>Sócrates</i> (Roberto Rossellini);
22/03	-Aula expositiva/dialogada: A carta sobre a felicidade (Epicuro);
29/03	-Avaliação I;
05/04	-Aula expositiva/dialogada: Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
12/04	-Aula expositiva/dialogada: O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
19/04	-Comentário/discussão do filme <i>Dias de Nietzsche em Turim</i> (Júlio Bressane);
03/05	- Aula expositiva/dialogada: O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);
10/05	-Aula expositiva/dialogada: O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
17/05	- Comentário/discussão do filme <i>Freud além da alma</i> (John Huston);
24/05	-Aula expositiva/dialogada: Eros e civilização: sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
31/05	-Avaliação II.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	ESTAGIO SUPERSIONADO II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022		04 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---------	---	-------------	--	----------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
68			128	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Execução e avaliação do Projeto de Intervenção.

OBJETIVOS

Possibilitar ao discente a experiência da intervenção teórico-prático por meio da análise dos processos de trabalho existentes na realidade sócio-institucional, sistematizando sua ação, de forma a contribuir com o processo de formação profissional.

- Orientar/supervisionar a materialização do projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado, possibilitando a mediação na relação teoria x prática do serviço social, como elemento fundamental para a compreensão do significado do estágio na formação profissional;
- Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades da atuação profissional;
- Sistematização das informações obtidas no estágio supervisionado para contribuir com o processo de formação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Subsídios para execução do Projeto de Intervenção:

- 1.1. Orientação e supervisão do processo de elaboração do instrumental técnico-operativo para execução do projeto de intervenção;
- 1.2. Supervisão do processo de aplicação do projeto de intervenção.

UNIDADE II

Subsídios para Avaliação da execução do Projeto de Intervenção:

- 2.1. Orientação teórico-metodológica e supervisão para elaboração do Relatório Final.

METODOLOGIA

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos a partir das seguintes atividades:

- Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.
- Discussão sobre as demandas do seu projeto de intervenção trazidas pelos(as) discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, produção de textos, artigos.

Elaboração de Instrumental técnico-operativo;

Relatórios produzidos pelo estagiário;

Participação no campo de estágio e na supervisão acadêmica.

Produção, entrega e apresentação do relatório final da execução do projeto de intervenção, de forma que o professor possa avaliar no discente juntamente com o supervisor de campo, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BAPTISTA, M. V. *Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação*. 2ªed. São Paulo – Lisboa, Veras Editora/CPHTS, 2003 (p. 133-147).
- BAPTISTA, Myrian Veras. *A investigação em serviço social*. São Paulo: Veras, 2006. v. 104p.
- BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.
- BURIOLLA, Marta A.F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do serviço social*. São Paulo: Cortez, 1995. v. 215p. Reimp. 2007.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.
- CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.
- CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Saber profissional e poder institucional*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- PONTES. Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social*. 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- Material Específico de cada campo de estágio a partir dos contextos sócio-institucionais.

Complementar

- BURIOLLA, Marta A.F. *Supervisão em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____ *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1995.
- FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.
- SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Iolanda (Orgs). *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012.
- SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e Dilemas na Relação entre Teoria, Prática, Instrumentos e Técnicas no Serviço Social*. Ed. Lumen Juris. RJ, 2010.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE Profª Drª Marcia da Silva Clemente
Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:
Titulação: Doutorado em Serviço Social
Em exercício na UFRB desde: 2009
Nome: Profª Drª Marcia da Silva Clemente
Assinatura: _____
Titulação: Dra Serviço Social. Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
--	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH440	TÍTULO PROCESSO DE TRABALHO I
--------------------------	---

ANO 2023	SEMESTRE 2022.2	MÓDULO DE DISCENTES 50
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

EMENTA

Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

- OBJETIVOS**
- Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.
 - Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.
 - Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**
- UNIDADE I:**
- O que é trabalho
 - Ontologia do ser social;
 - Elementos do processo de trabalho;

UNIDADE II :

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio- ocupacionais: diversidade, experiencias e reflexões

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1. Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de debates;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm> . Acessado em: 7 de janeiro de 2016 .

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira. In: Temporalis. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf. Acessado em 5 de junho de 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: <http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social**. Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

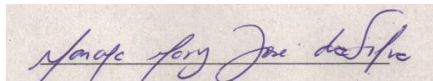
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
--	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO GERONTOLOGIA
---------------	-------------------------------

ANO 2023	SEMESTRE 2022.1	MÓDULO DE DISCENTES 50
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
68				SÍNCRONAS NÃO SE APLICA
				ASSÍNCRONAS NÃO SE APLICA

EMENTA

Propiciar conhecimentos básicos nas áreas de Geriatria e Gerontologia aos alunos do Curso de Serviço Social, despertando-os para a problemática da questão médico-social do envelhecimento em nosso País, capacitando-os para trabalharem com as questões sociais advindas dessa faixa etária. Avaliação dos diversos programas médico-sociais, implementados para a Terceira Idade.

OBJETIVOS

GERAL:
Propiciar conhecimento sobre as múltiplas dimensões da velhice e do envelhecimento, tendo em vista a constituição da gerontologia enquanto ciência multidisciplinar.

ESPECÍFICOS:

- Apreender a velhice e o envelhecimento a partir da perspectiva biopsicossocial, tendo em vista as principais implicações dessas dimensões na vida cotidiana da pessoa idosa.
- Apresentar as principais conquistas em termos legais, voltadas para a pessoa idosa, tendo em vista os desafios no que tange ao processo de implementação dessas leis.
- Analisar os principais indicadores sobre as condições sociais e de saúde da pessoa idosa, tendo em vista as implicações desses dados no que se refere à qualidade de vida da pessoa idosa.
- Avaliar os principais programas sociais voltados para a população idosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- Gerontologia: uma ciência multidisciplinar

- As contribuições da Gerontologia e o processo de envelhecimento
- As múltiplas faces da velhice: aspectos físicos, psicológicos e sociais do envelhecimento

II- Características sociodemográficas da população Idosa:

- A população idosa brasileira: indicadores sociais e de saúde
- Escolaridade, raça e etnia: elementos de exclusão social dos idosos

III – Velhice e Direitos sociais

- Principais legislações voltadas para a população idosa;
- Avanços e retrocessos em termos legislativos quanto à proteção social da pessoa idosa

IV – Programas médico-sociais, voltados para terceira idade

- Panorama dos principais programas voltados para a população idosa
 - As contribuições do Serviço Social e os direitos sociais da pessoa idosa.

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

Básica:

BARROS, Myrian Lins. (Org.). Velhice ou Terceira Idade? Rio de Janeiro: FGV, 1998
 CANOAS, Cilene Swain. A condição humana do velho. São Paulo: Cortez Editora.
 TEIXEIRA, Solange (Org). Serviço social e envelhecimento. Teresina: EDUFPI, 2020.

Complementar:

- AZEVEDO, A L. Velhice e seus processos sócio-históricos. Lisboa: Argumento, 2001.
- BOSI, E.. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1994.
-

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

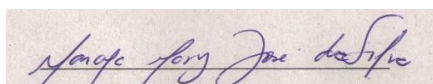
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇOSOCIAL
---------------------------------	-------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH436	TÍTULO SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL
-------------------------	--

ANO 2022.2	SEMESTRE Calendário Acadêmico	MÓDULO DE DISCENTES 40
----------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
85h	XX	XX	85h	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

GERAL:

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo, a questão social e o Serviço Social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução

das desigualdades sociais.

ESPECÍFICOS:

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;
- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. “Podemos viver um ultraneoliberalismo, sob uma ditadura e com respaldo eleitoral”, em 8 de outubro de 2018. Artigos Relacionados. Disponível em: <https://apufpr.org.br/2018/10/08/podemos-viver-um-ultraneoliberalismo-sob-umaditadura-e-com-respaldo-eleitoral-alerta-ricardo-antunes/> Acesso em 30 de outubro de 2018.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. Ed. – São Paulo: Boitempo. 2018.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Neoliberalismo, a nova forma do totalitarismo; privatiza direitos, destrói solidariedades e desencadeia extermínios. Artigos Relacionados. Publicado em: 07/10/2019. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/neoliberalismo-a-nova-forma-do-totalitarismo/>

GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social**: trabalho e sociabilidade. Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CFESS/ABEPSS/CEAD-UNB – 2009. Disponível em: http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto_1__O_processo_de_producao_e_reproducao_social_trabalho_e_sociabilidade%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 25 maio 2013.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

TAVARES, Maria da Conceição. Restaurar o Estado é preciso. Artigos Outra Mídias. Publicado em: 18/01/2021 Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/conceicao-tavares-restaurar-o-estado-e-preciso/>

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabrício Fontes e PEREIRA, Ilzamar Silva. Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil. In: Serviço Social em perspectiva. Montes Claros (MG) volume 6. Número 1.Jan./Jun. 2022. p.8-30.

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporalis, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço

Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;

Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;

A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;

Transformações societárias: repercussões no serviço social

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social: um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução. 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades da “questão social” no capitalismo brasileiro / Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

SOUZA, Rosenária Ferraz de. Trabalho e expropriação de direitos: “O SERTÃO VAI VIRAR MAR E O MAR VAI VIRAR SERTÃO”. Curitiba: Juruá, 2021. Disponível em: https://www.juruua.com.br/shop_item.asp?id=29931

YASBEK, Maria Carmelita. Serviço Social, Questão social e Políticas Sociais em tempos de degradação do trabalho humano, sob o domínio do capital. SERV.SOC. REV., v. 21, p. 183194, JUL/DEZ. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfiore, BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO
AULA 1	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO
AULA 2	TRABALHO E SOCIABILIDADE;
AULA 3 e 4	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL
AULA 5	AS METAMORFOSES NO MUNDO DO TRABALHO E A DEVASTAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL
AULA 6	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: CAMINHOS E DESCAMINHOS DE UMA PRÁTICA SINDICAL
AULA 7	A (DES)CONSTRUÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL DO SÉCULO XXI
AULA 8 e 9	POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL
AULA	CINCO NOTAS A PROPÓSITO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

10	
AULA 11	A QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO
AULA 12	POBREZA, “QUESTÃO SOCIAL” E SEU ENFRENTAMENTO
AULA 13	POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL.
AULA 14	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA “QUESTÃO SOCIAL” NO BRASIL;
AULA 15	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL
AULA 16	TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS: REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL
AULA 17	AVALIAÇÃO FINAL
TOTAL 17	CARGA HORÁRIA 85h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Rosenária Ferraz

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 20/01/2010

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor
do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 432	SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO HÁ

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
34			34	

Ementa

A natureza do Serviço Social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano: o caso da UFRB.

OBJETIVOS

- Apresentar o Serviço Social enquanto profissão no contexto sócio-histórico brasileiro e mundial, bem como suas bases ético-filosóficas;
- Possibilitar contato acadêmico inicial com a diversidade de áreas de atuação em serviço social, particularmente no Estado da Bahia;
- Apresentar o processo de Formação Profissional em Serviço Social, a partir das Diretrizes Curriculares para graduação em Serviço Social e do Projeto Pedagógico do Curso na UFRB.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I **Unidade:** Apresentando o Serviço Social: por quê existe essa profissão?

- Contextualização sócio-histórica;
- As bases ético-filosóficas e o desenvolvimento da profissão.

II Unidade: O Serviço social brasileiro: quem é e o que faz?

- Perfil do assistente social contemporâneo;
- Áreas de atuação do Assistente Social e condições de trabalho na atualidade.

III Unidade: O Serviço Social como Profissão

- O Reconhecimento legal da Profissão.
- Princípios Ético-Profissionais
- A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano.

METODOLOGIA

Aulas temáticas, na forma de Seminários. Atividades individuais e em grupo. Pesquisas. Vídeos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas (relatórios e/ou apontamentos diários). Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CFESS. **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. 1 ed. Ampliada. Brasília, CFESS, 2012 (texto de IAMAMOTO, M. V., p. 47-51).

CFESS Perfil dos assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional. Brasília (DF), 2022..

CFESS. Serviço Social é profissão, Assistência Social é política pública. In: **Parâmetros para atuação do Assistente social na Política de Assistência Social**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais CFESS, Brasília, 2011(p. 10-15).

UFRB. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2007.

UFRB. **UFRB 05 Anos** – Caminhos, Histórias e Memórias. Cruz das Almas. EDUFRB, 2010.

Complementar:

CFESS; BARROCO, Lúcia. **Ética e Sociedade**. 4ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 13-21).

CFESS; VINAGRE, M. e PEREIRA, T. M. **Ética e Direitos Humanos**. 2ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 11-33).

FÉRRIZ, Adriana F. P. et al. **O trabalho do trabalho do Assistente Social em Salvador**: contribuições para o debate atual. Salvador, UFB, s/d.

Outras indicações:

CFESS. *Memórias e resistências contra a ditadura* – depoimentos. Brasília, CFESS, 2017.

CFESS. Experiências cotidianas de assistentes sociais no combate ao racismo. IN: *Assistentes sociais no combate ao racismo*. Brasília, CFESS, 2020 (p. 89-132).

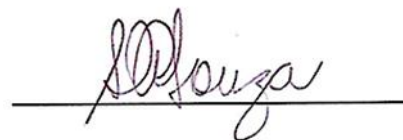
CFESS. *Bandeiras de Luta da profissão*. CFESS, 2019. <http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha-BandeiradeLutas-2019versaofinal.pdf>.

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 443

TÍTULO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
68			68	

Ementa
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
<u>Objetivo Geral:</u> Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social capitalista, e sua relação intrínseca com as manifestações da questão social.
<u>Objetivos específicos:</u> Identificar os avanços teórico-metodológicos do Serviço Social no contexto sócio-histórico; Aprofundar o fundamento teórico-metodológico materialista em sua relação com o projeto ético-político da profissão; Estimular procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A teoria social marxista e os fundamentos do serviço social brasileiro para investigação da realidade;
Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional;
Mundialização da economia, Questão Social e Serviço Social brasileiro na contemporaneidade;
O debate teórico-metodológico na atualidade: as principais tendências e diálogos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em grupo. Pesquisas. Vídeos. Debates Temáticos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. V. Prática Social/prática profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. In BAPTISTA, M. V. e BATTINI, O. **A prática profissional do Assistente Social** – teoria, ação, construção do conhecimento. Vol. 1 2ª ed. São Paulo, Veras, 2014.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008 (cap. II).

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. IN **Serviço Social** – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 04. Brasília, UnB, 2000.

Complementar:

BAPTISTA, M. V. **A investigação em Serviço Social**. São Paulo, Veras; Lisboa [Portugal], CPIHTS, 2006 (cap. 1).

IANNI, O. **Dialética e Capitalismo**. Petrópolis, Vozes, 1988 (cap.1).

KOSIC, Karel. **Dialética do Concreto**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976 (p.13-25).

YASBEK, Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade. IN **Serviço Social** – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

Outras Indicações:

CHAUÍ, M. **Neoliberalismo**: uma nova forma de totalitarismo. 2019.

CISNE, Mirla. Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018.

GONÇALVES, R. Quando a questão racial é o nó da questão social. R. Katál. v. 21. Florianópolis, 2018 (p. 514-522).

JACQUES, C. O.; OLIVEIRA, J. da Luz. Ser. Soc. e a intervenção com famílias: contrib. para uma concepção crítica e interseccional na garantia de direitos. *Texto e Contextos*, v. 19, n. 2. Porto Alegre, 2019 (p. 1-19).

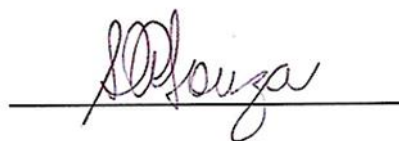
KOGA, Dirce. Diagnóstico socioterritorial – entre o chão e a gestão. In: **Cadernos IHU Ideias**. São Leopoldo-RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ano 1, n. 1, 2003.

SOUZA, Jamerson M. Anúnciação. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014.

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:



Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 450	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I; FHTM II, FHTM III

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
68	128		196	

Ementa
Observação e conhecimento da realidade institucional; por <i>observação</i> entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários, levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao discente a experiência da intervenção e do trabalho profissional de Serviço Social, conhecendo a realidade específica da ação profissional• Orientar/supervisionar a elaboração do cenário institucional e o projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado;• Conhecer a realidade institucional e os processos de trabalho do assistente social, observando as demandas cotidianas;• Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades institucionais;• Sistematizar as informações obtidas no cenário institucional para contribuir com o processo de elaboração do projeto de intervenção profissional do estágio supervisionado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I - Estágio Supervisionado e Formação Profissional
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do plano de estágio, observando as atribuições e competências do supervisor de ensino, supervisor de campo e corpo discente;• Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social;

- Descrição Geral do Campo de Estágio/Caracterização do campo de estágio:

II - Delimitação do objeto de intervenção.

- Sistematização das informações obtidas no cenário para a elaboração do projeto de intervenção;
- Delimitação do objeto de intervenção;
- Elaboração Relatório Estágio I

METODOLOGIA

A supervisão acadêmica pressupõe atividades dialogadas com ênfase na dimensão técnico-operativa mediante atividades como:

- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Discussão sobre as demandas trazidas pelas discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas na supervisão acadêmica, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, por meio de instrumentos como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, dentre outros.

Produção, entrega e apresentação do relatório final

BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA, Myrian Veras. **A investigação em serviço social**. São Paulo: Veras, 2006.

FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007

OLIVEIRA, C. A H. da S. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados. Revista **Serviço Social & Sociedade**. v. 80, ano XXV, São Paulo: Cortez, 2004.

Legislações sobre estágio

Complementar

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.

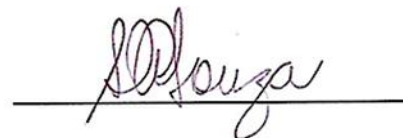
LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Silvia Cristina Arantes de Souza**

Assinatura:

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.



Nome: **Ilzamar Silva Pereira**

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 445	Ética Profissional

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022.2	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68h	--	--	68h	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				--	--

**T eórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

OBJETIVOS
GERAL: Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profissional no Serviço Social.
ESPECÍFICOS: Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social; Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social; Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Primeiro dia de aula	Apresentação da disciplina	Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão conjunta sobre a categoria Ética.
4 aulas	Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas (seminário)	Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas	Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: —



Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 06/ 08/ 2018

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
G CAH 486	Cidadania e Legislação Social

DOCENTE
Heleni Duarte Dantas de Ávila

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se Aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se Aplica

NATUREZA: Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	00	68	Não se aplica, a disciplina é presencial	Seminário final que deverá ser transformado em atividade de extensão – 08 horas

EMENTA
Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS
<p>GERAL:</p> <p>Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social; <p>Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade.

- Cidadania:
 1. Primeiras aproximações
 2. Cidadania no Brasil
 3. Cidadania e modernidade.

- O que é Direito:
 1. Direito e cidadania
 2. Conceito e concepções acerca do Direito
 3. História do direito no Brasil

Segunda Unidade.

- O Estado e a Constituição:
 1. Constituição Federal
 2. Constituição Estadual
 3. Remédios Jurídicos Constitucionais

- Legislações sociais
 1. LOAS, ECA, SUS;
 2. LDB, Estatuto da Cidade;
 3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
 4. Lei Maria da Penha, outras.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ministrado através de aulas dialogadas, utilizando metodologia participativa, em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.

O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso das seguintes atividades:

- a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
- b) Fóruns de discussão;
- c) Estudos dirigidos individual ou em grupo;
- d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;
- e) Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação sistemática, realizada durante as atividades das atividades desenvolvidas em sala de aula – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados. Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os seminários, fichamento de texto e debates em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02/2023	Apresentação da equipe: professora e tirocinante; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante o semestre
13/02/2023	Debate acerca do Filme exibido na aula e divisão das equipes para as tarefas durante o semestre; Início dos debates acerca de cidadania (origem da palavra)
27/02/2023	Debate acerca da cidadania - Cidadania: tipos e percursos (texto de José Murilo de Carvalho).
06/03/2023	Cidadania no capitalismo - Texto: A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil; De: Francisco de Oliveira
20/03/2023	Cidadania e a modernidade: texto de Carlos Nelson Coutinho
27/03/2023	O que é DIREITO? E Direitos Humanos? Debate acerca do documentário de Emicida
03/04/2023	Os direitos através da história - História das constituições brasileiras
10/04/2023	Constituição Federal – Legislações sociais – Constituição do Estado da Bahia
17/04/2023	Papel do Ministério Público e remédios Jurídicos constitucionais
24/04/2023	SUS/ SUAS
08/05/2023	Igualdade Racial/Maria da Penha
15/05/2023	Estatuto da Cidade/Estatuto do Idoso
22/05/2023	ECA e Estatuto da Juventude
29/05/2023	Seminário final da disciplina

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não tem ainda
Registro na PROEXT: Não possui

Projeto: Serviço social vai a praça
Registro na PROEXT: ainda não possui

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS

COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH

TÍTULO

Projeto de Conclusão de Curso I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	34		34

DADOS DO DOCENTE

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa
Titulação: Doutorando em Ciências Sociais
Ingresso na UFRB (mês e ano): agosto de 2022

ANO/SEMESTRE

2023/2022.2

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
Compreender o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando exemplos práticos que deverão auxiliar o aluno na compreensão e na reflexão sobre os conteúdos estudados na disciplina. Consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações e artigos. Pesquisa na Biblioteca da UFRB. Estudos dirigidos, atividades em grupo e oficinas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, tendo como ponto de culminância o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa do Assistente Social.
- Escolha do tema/problema de estudo.

- Revisão da literatura.

II UNIDADE

- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Cuidados na redação e normas da ABNT;

Bibliografia Básica:

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. — Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: EditoraUFMQ 1999.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

_____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

BAPTISTA, Myrian Veras. A produção do conhecimento Social Contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social. **In: Cadernos ABEPSS nº 5**. São Paulo: Cortez Editora, 1995, pp.84-95.

BARROCO, Maria Lúcia. Serviço social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. **In: Temporalis/ Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social- ABEPSS- ano 1, n. 1 (jan./jun.2000)** - Brasília: ABEPSS. 2000, pp 131.142.

BASTOS, Rogério Lustosa Ciências humanas e complexidades: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência. 2.ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. Serviço Social, Direitos e competências profissionais. **In: Programa de Capacitação continuada para assistentes sociais. ABEPSS/CFESSS: 2009.**

POTYARA, A. P. Pereira. A utilidade da pesquisa para o serviço social. **In: Serviço Social & Saúde: Campinas v. 4 n. Maio, 2005, pp. 17–28.**

SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. **In:** Rev. katálysis [online]. vol.10, n.spe, 2007pp.64-72.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **In:** Rev. katálysis [online]. 2007, vol.10, n.spe, pp.15-25.

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

Aprovado em Reunião, dia ____ / ____ / ____.

Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINA: Projeto de TCC I	CÓDIGO: CAH
PROFESSOR: Ms. João Paulo Aguiar de Sousa	CARGA HORÁRIA: 68h
PERÍODO: 2022.2	

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

DATA SESSÃO	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
07/02- A e B (1ª e 2ª)	- AULA DE APRESENTAÇÃO: Apresentação e discussão do Programa da Disciplina;	-----
14/03- A e B (4ª, 5ª, 6ª e 7ª)	-A pesquisa em Serviço Social; -As partes de um projeto de pesquisa;	BAPTISTA, Myrian Veras. A produção do Conhecimento Social Contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social. Cadernos ABESS, São Paulo. Nº 5, maio, 1992. SPOSATI, Adailza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. In: Rev. katálysis [online]. 2007, vol.10, n.spe, pp.15-25. SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional Rev. Katál [online]. Florianópolis v. 10 n. esp. p.64-72- 2007.
28/03- A e B (8ª, 9ª, 10ª e 11ª)	-Introdução ao projeto de Pesquisa; -A Escolha do tema;	
14/03- A e B (12ª, 13ª, 14ª e 15ª)	-Apresentação do tema com recorte; -Problema de Pesquisa;	
28/03- A e B (16ª, 17ª, 18ª e 19ª)	-Apresentação do problema de pesquisa; -Construção da Justificativa ENTREGA DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO;	
11/04- A e B (20ª, 21ª, 22ª e 23ª)	-Construção do Objetivo Geral e os três específicos;	

<p>25/04- A e B (24^a, 25^a, 26^a e 27^a)</p>	<p>-Entrega da primeira etapa do Projeto (tema, justificativa, referencial teórico e problema de pesquisa); -Seminário de apresentação dos pré-projetos;</p>	
<p>09/05- A e B (28^a, 29^a, 30^a e 31^a)</p>	<p>-Construção do Referencial teórico;</p>	
<p>23/05- A e B (32^a, 33^a, 34^a e 35^a)</p>	<p>-Entrega do referencial teórico; -A Metodologia no projeto de pesquisa;</p>	
<p>21/05- (36^a, 37^a, 38^a e 39^a)</p>	<p>-Elaboração do cronograma e introdução;</p>	
<p>03/06/2023</p>	<p>Término do Semestre Letivo 2022.2</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSODE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	POLÍTICA SOCIAL II
CAH 454	Terça-Feira às 13:00 às 17:00

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA			
T	P	EST.	TOTAL
68	00	00	68

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social.

OBJETIVOS
Geral: Fornecer subsídios teóricos que contribuam para a compreensão da Análise crítica das políticas sociais no século XXI e os desafios postos ao enfrentamento da questão social, partindo das configurações das políticas sociais no Brasil da gênese a atualidade;
Específicos:

1. Entender o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social e as configurações das políticas sociais na atualidade;
2. Apresentar uma Análise crítica das políticas sociais no século XXI e os desafios postos ao enfrentamento da questão social;
3. Expor a relação entre a Financeirização e políticas sociais e o debate do Fundo Público e financiamento das Políticas Sociais;
4. Abordar o papel controle social democrático com base no caso Brasileiro;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL, AS CONFIGURAÇÕES DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO NEOLIBERAL;

- Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;
- A Política Social no contexto Neoliberal;
- Crise capitalista e política social no Brasil;
- Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;

UNIDADE II A POLÍTICA SOCIAL E A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE.

- Questão social e política social.
- Interdisciplinaridade. Intersectorialidade. Políticas transversais.
- Universalização dos direitos sociais versus seletividade.
- O controle social democrático;
- Fundo público e Política Social: financeirização e monetarização dos direitos sociais,
- Crise atual e o lugar das políticas sociais.

UNIDADE III TEMAS CONTEMPORANEOS NA PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

- O Sistema Único de Assistência Social e seus eixos estruturantes
- Descentralização;
- Matricialidade sócio-familiar;
- Programas de Transferência de Renda
- Monitoramento e avaliação de políticas sociais

METODOLOGIA

Os temas serão abordados a partir da perspectiva histórico-social crítica. Consiste em aulas expositivas desenvolvidas de modo interativo, com projeção multimídia, exposição dialogada, visitas técnicas em alguns campos de atuação dos Assistentes Sociais, com o objetivo de conhecer mais sobre o fazer profissional, por conseguinte o desenvolvimento de avaliações individuais e grupais com orientações do docente. Tais avaliações permitirão a interação teórico-prática por meio de pesquisas de campo e apresentações de seminários dos discentes. Haverá a utilização de recursos áudio visuais, com a finalidade de tornar o tema, em específico, mais compreensível, assim como, altamente inter-relacionado com a abordagem geral, facilitando a dinâmica da aula e o ensino-aprendizagem.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, Mônica Maria Torres de. Serviço Social, trabalho e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2011. Cap2.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história.** – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no Capitalismo tardio. – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

FALEIROS, Vincente de Paula. A política social do estado capitalista: as funções da previdência e assistência sociais. – 12 ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

MOTA, Ana Elisabete. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil **In:** Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 14, N.2, P. 04-22, Jan./Jun. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, Milena Gomes de; SILVA, Franciclécia de Sousa Barreto. A política social no contexto de crise: particularidades do caso brasileiro. In: Argumentum, Vitória (ES), v. 8, n.1, p. 76-85, jan./abr. 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	BIBLIOGRAFIA
07/02/23	AULA DE APRESENTAÇÃO	-----	-----
14/02/23	Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.71 a 81 e 103 a 111)
21/02/23 2hs	CARNAVAL	-----	-----
28/02/23 4hs	Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.71 a 134 a 146)
07/03/2023	A Política Social no contexto Neoliberal;	Seminário 01: <i>Política Social no Capitalismo tardio;</i> Seminário 02: <i>A Contra-reforma neoliberal e a Política Social;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no Capitalismo tardio. – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2015. (conclusão). BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p. 148- 164).
14/03/23	A Política Social no contexto Neoliberal;	Seminário 03: <i>Política Social no contexto da crise capitalista;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009.
21/03/23	Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;	Seminário 04: <i>Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.192- 199)
28/03/23	Questão social e política social.	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Filme: Quanto vale ou é por quilo ou outro à definir.</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.184- 191).

04/04/23	Interdisciplinaridade. Intersetorialidade. Políticas transversais. Universalização dos direitos sociais versus seletividade.	Atividade de pesquisa: Mapa mental;	A definir A definir
11/04/23	O controle social democrático;	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 01: Controle Social</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.178- 184).
18/04/23	Fundo público e Política Social: financeirização e monetarização dos direitos sociais	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 02: Fundo Público</i>	SALVADOR, Evilásio. Fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil In : Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 14, N.2, P. 04-22, Jan./Jun. 2012.
25/04/23	Crise atual e o lugar das políticas sociais	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 03: Crise atual e o lugar das políticas sociais</i>	FURTADO, Cleiton Galvão de Mesquita. ruptura democrática e desmonte das políticas públicas no brasil(2016-2018): o começo do fim. In: Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 14, volume 2, p. 138-152, Jan/Dez/2020.ISSN: 1982-3800. Ou MEDEIROS, Milena Gomes de; SILVA, Franciclécia de Sousa Barreto. A política social no contexto de crise: particularidades do caso brasileiro. In: Argumentum, Vitória (ES), v. 8, n.1, p. 76-85, jan./abr. 2016.
02/05/23	O Sistema Único de Assistência Social e seus eixos estruturantes	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 04: O SUAS</i>	PRATES, Angela Maria Moura Costa. Reflexão Sobre os Eixos Estruturantes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS In: Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe) – ISSN 2177-4153 – Volume 11 n.2 – Maio/Agosto 2013. Edição Especial – IV CONCISA e VIII ENPPEX - UNICENTRO 2012.

09/05/23	Descentralização; Monitoramento e avaliação de políticas sociais;	<i>Seminário 05: Descentralização;</i> <i>Seminário 06: Monitoramento e avaliação de políticas sociais;</i>	A definir A definir
16/05/23	Matricialidade sócio-familiar;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Seminário 07: Matricialidade sócio-familiar;</i>	TEIXEIRA, Solange Maria. Família na política de assistência social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliar. In: Rev. Pol. Públ. São Luis, v. 13, n. 2, p. 255-264 jul./dez. 2009
23/05/23	Programas de Transferência de Renda;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Seminário 08: Programas de Transferência de Renda;</i>	A definir
30/05/23	Festa de encerramento da disciplina;	Entrega dos trabalhos finais Confraternização	-----

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2022.2

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa
 Titulação: Mestre em Ciências Sociais (UFRB).
 Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:

Seminário 01: 3.0

Mapa Mental: 2.0

Seminário 02: 5.0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSODE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Oficina Instrumental Técnico Operativo II
CAH 446	Terça-feira às 19:00 às 21:00

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA			
T	P	EST.	TOTAL
34	00	00	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Competência técnico operativa do Serviço Social, suas dimensões no processo de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

OBJETIVOS
Propiciar aos discentes de Serviço Social a aproximação com os instrumentos que permeiam o agir profissional do assistente social e a condução para a elaboração dos mesmos a partir do conhecimento teórico adquirido na academia em diálogo com a experiência vivenciada nos campos de estágios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A instrumentalidade no trabalho do assistente social na defesa dos direitos sociais:

- A categoria mediação, produção de conhecimento e o fazer profissional do Serviço Social;
- A atitude investigativa no cotidiano de trabalho do assistente social;
- A dimensão socioeducativa do trabalho profissional.

UNIDADE II – A construção e o uso de instrumentos técnico-operativos nos diversos campos de atuação:

- Estudo dos instrumentais técnico-operativos do Serviço Social ;
- Trabalhando com os instrumentos técnico-operativos ;
- Organização de atividade socioeducativa.

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci . Mobilização social e práticas educativas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- 2 AMARO, S. Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.
- 3 ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis, Vozes, 1987.
- 4 BAPTISTA, Myrian V.; BATTINI , Odária. A prática profissional do assistente social – teoria, ação, construção do conhecimento. 2ª ed. Vol . 1. São Paulo, Veras Edí tora, 2014.
- 5 BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em Serviço Social. São Paulo/Lisboa, Veras - CPIHTS,2012.
- 6 BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- 7 BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos contribuição ao debate no judiciário penitenciário e na previdência social. SP: Cortez, 2005.
- 8 COSTA, Dorival; OLIVEIRA, Márcia Terezinha de. Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival

Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

- 9 DIAS, Jussara Marques de Medeiros; CAMATARI, Maria Aparecida Martins. Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. In: Instrumentos técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 10 FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 11 GERBER, L. M. L. Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
- 12 GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social . 9ª edição. São Paulo, Cortez , 2007.
- 13 GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
- 14 LAVORATTI, Cleide A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 15 MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
- 16 MASSA Adriana Accioly Gomes; MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. Instrumentos de trabalho com a coletividade. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 17 PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 18 ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 19 SARMENTO, Helder Boska de Moraes. O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 20 SILVA, Maria Salete da; MOURA, Reidy Rolim de. Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 21 VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM	BIBLIOGRAFIA
02/02/23 Aula 01 e 02	AULA DE APRESENTAÇÃO	-----	-----
09/02/23 Aula 03 e 04	A dimensão investigativa no exercício profissional	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
16/02/23 Aula 05 e 06	Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social.	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
23/02/23 Aula 07 e 08	O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento.	<i>Seminário GV/GO</i>	SARMENTO, Helder Boska de Moraes. O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
02/03/2023 Aula 09 e 10	Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem.	<i>Seminário GV/ GO</i>	PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

09/03/23 Aula 11 e 12	A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados.	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva; Caso problema: construção da Ficha de anamnese social e Ficha de atendimento;	LAVORATTI, Cleide A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
16/03/23 Aula 13 e 14	Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social	Filme: preciosa Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	SILVA, Maria Salete da; MOURA, Reidy Rolim de. Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
23/03/23 Aula 15 e 16	Elaboração de Relatórios, Laudos, Parecer e perícia	Caso problema: 2 grupos teatralizam e dois apresentam um relatório da visita domiciliar; G1 e G2 – teatro; G3 e G4- relatório social;	GERBER, L . M. L . Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
30/03/23 Aula 17 e 18	Elaboração de Relatórios, Laudos, Parecer e perícia.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos G3e G4 – teatro; G1 e G2- relatório social;	GERBER, L . M. L . Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
06/04/23 Aula 19 e 20	Quinta feira santa	-----	-----
13/04/23 Aula 21 e 22	Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos.		ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci . Mobilização social e práticas educativas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 16.

			2016.
13/04/23 Aula 23 e 24	Instrumentos de trabalho com a coletividade.		MASSA Adriana Accioly Gomes; MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. Instrumentos de trabalho com a coletividade. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
27/04/23 Aula 25 e 26	Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social		COSTA, Dorival; OLIVEIRA, Márcia Terezinha de. Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
04/05/23 Aula 27 e 28	Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos	DIAS, Jussara Marques de Medeiros; CAMATARI, Maria Aparecida Martins. Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
11/05/23 Aula 29 e 30	As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social.		ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

18/05/23 Aula 31 e 32	<p>RESOLUÇÃO CFESS nº 493/2006 de 21 de agosto de 2006. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social.</p> <p>RESOLUÇÃO CFESS Nº 556/2009 de 15 de setembro de 2009. Dispõe sobre os procedimentos para efeito da Lacração do Material Técnico e Material Técnico-Sigiloso do Serviço Social.</p> <p>RESOLUÇÃO CFESS Nº 557/2009 de 15 de setembro de 2009. Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais.</p> <p>RESOLUÇÃO CFESS Nº 559, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre a atuação do Assistente Social, inclusive na qualidade de perito judicial ou assistente técnico, quando convocado a prestar depoimento como testemunha, pela autoridade competente.</p>	Seminários com a Apresentação das resoluções do CFESS gl,2,3e 4.	ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
25/05/23 Aula 33 e 34			

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NAO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
2022.1**

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa
Titulação: Mestre em Ciências Sociais (UFRB).
Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____ / ____ / ____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____ / ____ / ____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:

Seminário1: 2.0

Caso problema 1: 2.0

Caso problema 1: 3.0

Seminário 2: 3.0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSODE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Oficina Instrumental Técnico Operativo I
CAH 446	Segunda-Feira às 19:00 às 21:00

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2022.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA			
T	P	EST.	TOTAL
34	00	00	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Apresentar a discussão sobre o agir profissional, através de uma abordagem que diferencia a concepção de Instrumentalidade e Instrumentos, compreendendo que instrumentalidade está diretamente associada ao planejamento da intervenção profissional, e os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social.
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEUDO PROGRAMATICO

UNIDADE I

Teoria e Prática no Serviço Social

- Teoria e Prática no materialismo histórico-dialético;
- Relação dialética entre teoria e prática;
- Práxis como categoria central;

As dimensões da Prática Profissional do Serviço Social

- A posição dos fins e a busca dos meios para tornar ato a finalidade;
- Relação teoria-fim-meio-efetivação da prática;
- Instrumentos e racionalidade emancipatória;

UNIDADE II

A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos

Planejamento da intervenção profissional;

Os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional;

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BARROCO, M. L. S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2011, n.106, pp.205-218.
- 2 BOAL, A. *Teatro Legislativo: versão beta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- 3 BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
- 4 COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 5 COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 6 FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: *Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.)*. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 7 GUERRA, Y. “A dimensão investigativa no exercício profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 8 GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social*. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
- 9 JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo – Diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014.
- 10 MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
- 11 SANTOS, C. M. *A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Juiz de Fora: Revista Conexão Geraes, 2013.
- 12 SANTOS, C. M. *Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 13-51)
- 13 SANTOS, C.M. *As dimensões da prática profissional do Serviço Social*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.
- 14 SANTOS, Claudia; Monica dos. *Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil*. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em <https://bit.ly/3oVlcaK>
- 15 SOUSA Charles Toniolo de. *A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional*. Emancipação, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em: <<http://www.uepg.br/emancipacao>>.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	BIBLIOGRAFIA
06/03/23 2hs	AULA DE APRESENTAÇÃO	-----	-----
13/03/23 2hs	Unidade I Teoria e Prática no Serviço Social	Apresentação do plano de curso da disciplina. Leitura e discussão da introdução do Livro Na prática a teoria é outra?	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 1-9)
20/09/23 2hs	CARNAVAL		
28/03/23 4hs	Teoria e Prática no Serviço Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto cap1 Na prática a teoria é outra? Seminários: 1 Teoria e Prática no materialismo histórico-dialético; 2 Relação dialética entre teoria e prática; 3 Práxis como categoria central;	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 15-51)
13/03/2023 4hs	As dimensões da Prática Profissional do Serviço Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto: Seminários: 4- A posição dos fins e a busca dos meios para tornar ato a finalidade; 5- Relação teoria-fim-meio-efetivação da prática; 6- Instrumentos e racionalidade emancipatória;	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 53-93)
27/03/23 4hs	CINE DEBATE: Ônibus 174	Atividade: resenha crítica articulando o filme com as categorias teologia e causalidade;	A definir

10/04/23 4hs	A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos	Aula expositiva e debates com apoio do texto	GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
16/04/23 4hs	A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos	Aula expositiva e debates com apoio do texto	FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016. MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
01/05/23 4hs	Planejamento da intervenção profissional;	Aula expositiva e debates com apoio do texto Debate com uma /um profissional Grupos 1,2 e 3	COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
15/05/23 4hs	Os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional;	Aula expositiva e debates com apoio do texto Debate com uma /um profissional Grupos 4,5 e 6	SOUSA Charles Toniolo de. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em: < http://www.uepg.br/emancipacao >.
29/05/23	Festa de encerramento da disciplina;	Entrega dos trabalhos finais Confraternização	-----

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2022.2

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa Titulação: Mestre em Ciências Sociais (UFRB). Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____ / ____ / ____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____ / ____ / ____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:

Seminários: 2.0

Resenha crítica: 4.0

Relatório dialogado: 4.0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 447

OFICINA DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA

DADOS DOCENTES

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68	X		68

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa
Titulação: Doutorando em Ciências Sociais
Ingresso na UFRB (mês e ano): agosto de 2022

2022.1

EMENTA

Otimização das ferramentas básicas de informática para a produção de atividades acadêmicas. Edição de textos e uso de ferramentas de armazenamento e edição compartilhada em ambiente virtual (*clouds*). Produção de informação a partir de bancos de dados e sistemas de informações públicos e oficiais. Planilhas, tabelas e gráficos. Introdução ao uso de software para a análise de tipo estatístico, quantitativo e qualitativo. Introdução ao uso de softwares e extensões para organização e armazenamento de referências bibliográficas.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o conhecimento de ferramentas básicas de informática para a produção de pesquisas, sistematizações e formatações de atividades acadêmicas;

ESPECÍFICOS:

Utilizar ferramentas da informática com vistas a otimizar as atividades acadêmicas;
Manejar softwares e extensões para produção de bancos de dados e gerenciamento de referências;
Produzir informações a partir de bancos de dados e sistemas públicos e oficiais.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia participativa, mediante a qual os conteúdos e idéias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas de experiências concretas.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura de textos selecionados;
- Estudo individual e em grupo;

d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos;

A avaliação da disciplina será realizada através de **fichamento: 2.0, prova escrita: 2.0, seminário: 3.0 e atividade prática: 4.0** com base nos assuntos discutidos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Introdução à informática Básica: noções gerais
Tecnologias da Informação e Serviço social
Formatação de trabalhos acadêmicos
Editores de textos e dados (Word e Excel);
Configuração de trabalhos acadêmicos (Normas da ABNT);
Uso das Teclas de atalhos e Segurança e Backups;
Uso de drives e clouds;
Currículo Lattes

Unidade II

Indicadores sociais;
Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.;
Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;
Questionários de pesquisa e uso digital;
Planilhas, tabelas e gráficos;
SPSS;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL, P. E. A. A. Zotero – Roteiro de Aula. Aplicativos de informática para uso em pesquisa. Instituto de Pesquisa clínica Evandro Chagas – Fundação Oswaldo Cruz. 2009.

Guia rápido do Nvivo. Disponível em http://www.qsrinternational.com/other-languages_portuguese-resources.aspx

Manual: mendeley.com

Manual: knalij.com

Manual: zotero.com

MUNDSTOCK, E. et all. INTRODUÇÃO À ANÁLISE ESTATÍSTICA UTILIZANDO O SPSS 13.0. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE MATEMÁTICA Cadernos de Matemática e Estatística Série B: Trabalho de Apoio Didático. Série B, Número XX Porto Alegre - maio de 2006.

Tutorial: colocando as referências no Word 2010. Disponível em http://www.igc.usp.br/uploads/media/Tutorial_referencias_no_Word_01.pdf. Acesso em 09/06/2015.

Bibliografia complementar:

BAUER, M., GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de "informática" nos cursos de Serviço Social. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm>. Acesso em: 08/08/2022.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.

GOMES, Clausi Maria do Porto. Políticas Informacionais E O Serviço Social: Uma Possibilidade Na

Prática Profissional. In: 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 4., 2006, Minas Gerais. Simpósio. Minas Gerais: 2006. p. 1 - 12.

JANNUZZI, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista Do Serviço Público, 56(2), p. 137-160. <https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222>.

SILVA, Márcio Antunes da. Assistente social e tecnologias de informação. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v6n1_marcio.htm>. Acesso em: 08/08/2022.

TEIXEIRA, Alex Niche; BECKER, Fernando. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. **Sociologias**, Porto Alegre , n. 5, p. 94-113, June 2001.

VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e serviço social: notas iniciais sobre o potencial estratégico para o exercício profissional.

_____. Serviço Social, trabalho e tecnologia da informação. In: Em Pauta, Rio de Janeiro (RJ) v. 9, n. 27, jul. 2021. Disponível em: Acesso em: 21 set 2022.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi et al . Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, Campinas , v. 26, n. 2, p. 167-176, Aug. 2014.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____ / ____ / ____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINA: Oficina de Informática	CÓDIGO: CAH 447
PROFESSOR: João Paulo Aguiar de Sousa	CARGA HORÁRIA: 68h
PERÍODO: 2022.2	ANO: 2023

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

DATA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
I UNIDADE		
01/02	Apresentação da Disciplina	<i>Apresentação da proposta de Plano de Curso</i>
08/02	Introdução à informática. (cap. 1, 2 e 3).	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
15/02	Tecnologias da Informação e Serviço social <i>Seminário 01 e 02</i> <i>25 min por grupo</i>	VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e serviço social: notas iniciais sobre o potencial estratégico para o exercício profissional. SILVA, Márcio Antunes da. Assistente social e tecnologias de informação. Disponível em: < https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v6n1_marcio.htm >. Acesso em: 08/08/2022.
22/02	<i>Quarta feira de Cinzas</i>	FERIADO NACIONAL
01/03	Tecnologias da Informação e Serviço social <i>Seminário 03, 04 e 05 25 min por grupo</i>	GOMES, Clausi Maria do Porto. Políticas Informacionais E O Serviço Social: Uma Possibilidade Na Prática Profissional. In: 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 4., 2006, Minas Gerais. Simpósio. Minas Gerais: 2006. p. 1 - 12. COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de "informática" nos cursos de Serviço Social. Disponível em: < https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm >. Acesso em: 08/08/2022. VELOSO, Renato. Serviço Social, trabalho e tecnologia da informação. In: Em Pauta, Rio de Janeiro (RJ) v. 9, n. 27, jul. 2021. Disponível em: Acesso em: 21 set 2022.
08/03	Editor de textos (WORD) <i>Entrega dos fichamentos pelos grupos;</i>	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.

15/03	Editor de textos (WORD)	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
22/03	Planilha de dados: Excel (cap. 4 e 5).	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
29/03	Microsoft Power Point	<i>A definir</i>
05/04	Avaliação	Textos Unidade I
II UNIDADE		
12/04	Uso das Teclas de atalhos e Segurança e Backups; Uso de drives e clouds;	A definir
19/04	Currículo Lattes;	Atividade prática;
26/04	Indicadores sociais;	JANNUZZI, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista Do Serviço Público, 56(2), p. 137-160. https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222 .
03/05	Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.; Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;	A definir
10/05	Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.; Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;	A definir
17/05	Questionários de pesquisa e uso digital; Planilhas, tabelas e gráficos	A definir
24/05	SPSS;	A definir
31/05	Fechamento da disciplina	-----

Avaliações:

Fichamento: 2,0

Avaliação: 2,0

Seminário: 3.0

Atividade prática: 3.0

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

COLEGIADO

Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH197

TÍTULO

OFICINA DE TEXTOS

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68h	-	-	68h

DADOS DOCENTES

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa
Titulação: Mestrado

ANO/SEMESTRE

2022.2

EMENTA

O discurso oral e escrito. O processo de leitura e de produção de textos. Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de fichamentos, resumos, resenhas críticas, textos dissertativo argumentativo e artigo científico de acordo com as normas da ABNT. Nova regra ortográfica.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao discente o contato com a leitura e interpretação de textos e filmes.
- Estudar a importância da leitura e da produção de textos na vida acadêmica e profissional.
- Contribuir para melhoria da escrita e da capacidade de análise, argumentação e síntese dos alunos.
- Fomentar a produção textual.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com debates;
- Utilização de recursos audiovisuais (filmes, jornais, literatura brasileira);
- Avaliações, seminários, estudos dirigidos e pesquisa na biblioteca da UFRB;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A diferença entre resumo, resenha e fichamento.

Compreensão das particularidades do resumo, resenha e fichamento mediante utilização de textos e filmes.

UNIDADE II– A leitura, a oralidade e a escrita.

A importância da leitura para produção do conhecimento e as estratégias para compreender um texto.

Elementos que contribuem para a desenvoltura da oralidade e da escrita.

A utilização da coesão e coerência no texto.

UNIDADE III– Texto dissertativo-argumentativo, artigo científico e o poder da

argumentação com a nova ortografia.

O que é o texto dissertativo-argumentativo e um artigo científico e como construí-lo.

Estudo da argumentação enquanto elemento primordial para construção de um texto crítico.

O estudo da nova ortografia.

AVALIAÇÃO

A Avaliação deverá acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, podendo sofrer alterações de acordo com o desenvolvimento da disciplina.

- **I Unidade:** Resumo (5,0), Resenha (5,0);

- **II Unidade:** Resenha (5,0) e Fichamento (5,0);

- **III Unidade:** Artigo (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

CAMPADELLI, Samira; SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos e uso da linguagem. São Paulo: Saraiva, 1998.

SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 1987.

VIANA, Antônio C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Spicione, 1998.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suarez. Curso de Redação, 12 ed. São Paulo: Ática, 2004.

MARTINS, Luciano. Escrever com Criatividade, 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

XAVIER, A. C. S. Como se faz um texto; a construção da dissertação-argumentativa. Campinas, Ed. do autor, 2001.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____ / ____ / ____.

Diretor do Centro

Coordenação de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINA: Oficina de Textos
PROFESSOR: Ms. João Paulo Aguiar de Sousa

CÓDIGO: CAH
CARGA HORÁRIA:
68h

PERÍODO: 2022.2

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

DATA SESSÃO	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
03/02 (1ª, 2ª, 3ª e 4ª)	- AULA DE APRESENTAÇÃO;	-
10/02 (5ª, 6ª, 7ª e 8ª)	- Introdução à produção de texto na universidade;	MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 1
18/02 (9ª, 10ª, 11ª e 12ª)	CARNAVAL	
24/04 (13ª, 14ª, 15ª e 16ª)	- Tipologias de textos: texto narrativo; - Atividade prática: texto narrativo;	A definir;
03/03 (17ª, 18ª, 19ª e 20ª)	Tipologias de textos: texto descritivo e dissertativo; -Atividade prática: texto descritivo (VISITA TÉCNICA);	A definir;
10/03 (21ª, 22ª, 23ª e 24ª)	-Resumo e resenha.	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2004. THEREZO, Graciema P. Como corrigir redação. Campinas, SP: Editora Alínea, 2002. MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 2

17/03 (25ª, 26ª, 27ª e 28ª)	Resenha cinematográfica; Documentário: Nunca me sonharam -Atividade prática texto resenhista;	MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 2
23/03 (29ª, 30ª, 31ª e 32ª)	Documentário: Pro dia Nascer feliz Atividade prática texto resenhista;	A definir;
31/03 (33ª, 34ª, 35ª e 36ª)	Tipos de Fichamento: Atividade prática fichamento- texto;	A definir;
07/03 (37ª, 38ª, 39ª e 40ª)	FERIADO- PAIXÃO DE CRISTO	
14/04 (41ª, 42ª, 43ª e 44ª)	A leitura a oralidade e escrita a coesão e a coerência no texto	A definir;
21/04 (45ª, 46ª, 47ª e 48ª)	FERIADO – TIRADENTES	
28/04 (49ª, 50ª, 51ª e 52ª)	Texto dissertativo-argumentativo Artigo acadêmico;	A definir;
05/05 (53ª, 54ª, 55ª e 56ª)	Atividade Prática- Artigo	A definir;
12/05 (57ª, 58ª, 59ª e 60ª)	O poder da argumentação	A definir;
19/05 (61ª, 62ª, 63ª e 64ª)	Atividade Prática- Artigo	A definir;
26/06 (65ª, 66ª, 67ª e 68ª)	Avaliação final da disciplina;	-----
03/06/2023	Término do Semestre Letivo 2020.1	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I
CAH 434	QUINTA-FEIRA, 13H ÀS 17H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2023.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

**Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

EMENTA
A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a origem do Serviço Social e da questão social, no contexto internacional;
- Analisar a trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências;
- Conhecer a história e o perfil do Serviço Social no Brasil;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.

Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.

Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.

Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 2 CARDOSO, P. F. G. 80 anos de formação em Serviço Social: uma trajetória de ruptura com o conservadorismo. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.
- 3 COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.
- 4 COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84.
- 5 GRAHAM, M. “O Serviço Social afrocentrado na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.” In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). Afrocentricidade – uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- 6 IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.
- 7 SANTOS, C.M. As dimensões da prática profissional do Serviço Social. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.
- 8 SCHEFFER, G. Serviço Social e Dona Ivone Lara: o lado negro e laico da nossa história profissional. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.
- 9 XAVIER, G. Maria de Lourdes Vale Nascimento – Uma intelectual negra do Pós-abolição. Niterói: Eduff, 2020, p. 49-70
- 10 YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/02/23	FERIADO Nossa Senhora da Purificação		
09/02/23 1º dia	Apresentação da disciplina	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração	Média de carga horária: 4h
16/02/23	Véspera de Carnaval		Média de carga horária: 4h

23/02/23 2º dia	<p>Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.</p> <p>A intervenção do Agente Profissional nas Relações Sociais</p> <p>O significado dos Serviços Sociais</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
02/03/23 3º dia	<p>Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.</p> <p>Relações Sociais e Serviço Social</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
09/03/23 4º dia	<p>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	
16/03/23 5º dia	<p>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio dos textos:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
23/03/23 6º dia	<p>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo:</p>	Média de carga horária: 4h

		Cortez; Celats, 1996.	
30/03/23 7º dia	Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: SCHEFFER, G. Serviço Social e Dona Ivone Lara: o lado negro e laico da nossa história profissional. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016. XAVIER, G. Maria de Lourdes Vale Nascimento – Uma intelectual negra do Pós-abolição. Niterói: Eduff, 2020, p. 49-70	Média de carga horária: 4h
06/04/23	FERIADO No Sigaa		
13/04/23 8º dia	Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016. GRAHAM, M. “O Serviço Social afrocentrado na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.” In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). Afrocentricidade – uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.	Média de carga horária: 4h
20/04/22 9º dia	Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social. Apresentação de Trabalho	Apresentação de Trabalho	Média de carga horária: 4h
27/04/23 10º dia	Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.	Aula expositiva e debates com apoio do texto: CARDOSO, P. F. G. 80 anos de formação em Serviço Social: uma	Média de carga horária: 4h

		trajetória de ruptura com o conservadorismo. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.	
04/05/23 11º dia	Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.	Aula expositiva e debates com apoio do texto: YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
11/05/23 12º dia	Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.	Aula expositiva e debates com apoio do texto: SANTOS, C.M. As dimensões da prática profissional do Serviço Social. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.	Média de carga horária: 4h
18/05/23 13º dia	Apresentação Final	Apresentação Final	Média de carga horária: 4h
25/05/23 14º dia	Apresentação Final	Apresentação Final	Média de carga horária: 4h
01/06/23 15º dia	Encerramento da disciplina	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 4h

USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO

SIM() NÃO(X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Camila de Oliveira Farias.

Titulação: Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

Em exercício na UFRB desde: 04/04/2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	PESQUISA SOCIAL I : MÉTODOS QUANTITATIVOS
CAH 417	QUINTA-FEIRA, 19H ÀS 23H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2023.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

**Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

EMENTA
Fundamento da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Teoria da Amostragem. Média e variância; correlação; ajuntamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação dos dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.

OBJETIVOS

- Apresentar a importância da pesquisa quantitativa para as ciências sociais aplicadas;
- Especificar o uso dos métodos quantitativos, suas técnicas de coleta de dados e procedimentos de análise, na construção de projetos de pesquisa social;
- Detalhar as características e etapas da pesquisa social de tipo *Survey*;
- Introduzir os procedimentos de construção e aplicação do questionário na pesquisa social;
- Explicar as técnicas de construção e análise de indicadores sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social

- Projeto de Pesquisa
- Construção de Metodologia

Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo

- Fundamento da análise estatística.
- Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos.
- Teoria da Amostragem.
- Média e variância; correlação; ajuntamento de dados; teoria do teste de hipóteses;

Unidade 3: Técnicas de coleta

- Representação dos dados;
- Tabelas e gráficos;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de dispersão;
- Medidas de assimetria;
- Medidas de achatamento.

Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa

- Conversa com os dados: relacionando com a teoria;
- Propostas interventivas a partir de dados de pesquisa quantitativa.

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.
- 2 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 3 LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- 4 MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.
- 5 ROCHA, M.A.G. “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 6 SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/02/23	FERIADO Nossa Senhora da Purificação		
09/02/23 1º dia	Apresentação da disciplina	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração	Média de carga horária: 4h
16/02/23	Véspera de Carnaval		
23/02/23 2º dia	Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social Projeto de Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: ROCHA, M.A.G. “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
02/03/23 3º dia	Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social Metodologia da Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.	Média de carga horária: 4h
09/03/23 4º dia	Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social Pesquisa Quantitativa Vs Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
16/03/23 5º dia	Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social Pesquisa Quantitativa Vs Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h

23/03/23 6º dia	Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo Elaboração de questionário	Aula expositiva e construção de questionário em sala de aula.	Média de carga horária: 4h
30/03/23 7º dia	Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo Público alvo Aplicação Respostas	Aplicação de questionário	Média de carga horária: 4h
06/04/23	FERIADO No Sigaa		
13/04/23 8º dia	Unidade 3: Técnicas de coleta Organização de dados	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
20/04/22 9º dia	Unidade 3: Técnicas de coleta Medidas de análise	Aula expositiva e debates com apoio do texto: LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
27/04/23 10º dia	Unidade 3: Técnicas de coleta Tabelas e Dados	Aula expositiva e debates com apoio do texto: LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
04/05/23 11º dia	Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa Conversa com os dados	Aula expositiva e debates com apoio do texto: SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)	Média de carga horária: 4h

11/05/23 12º dia	Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa Conclusões e propostas	Aula expositiva e debates com apoio do texto: SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)	Média de carga horária: 4h
18/05/23 13º dia	Apresentação de Trabalho Final	Apresentação de Trabalho Final	Média de carga horária: 4h
25/05/23 14º dia	Apresentação de Trabalho Final	Apresentação de Trabalho Final	Média de carga horária: 4h
01/06/23 15º dia	Encerramento da disciplina	Dinâmica de encerramento Confraternização	Média de carga horária: 4h

USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO

SIM() NÃO(X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)
-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTESRESPONSÁVEISNOSEMESTRE2022.1

Nome:Camila de Oliveira Farias.

Titulação:Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

Em exercício na UFRB desde:04/04/2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	PESQUISA SOCIAL II: MÉTODOS QUALITATIVOS
CAH 455	SEXTA-FEIRA, 13H ÀS 17H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2023.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

**Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

EMENTA
Método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Memória e identidade. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes a pesquisa acadêmica e social;
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social

- Projeto de Pesquisa
- Metodologia Quanti e Quali

Unidade II – A arte de pesquisar

- Cultura, familiaridade e distância
- Aprendendo a entrevistar

Unidade III – Pesquisa e Memória

- História de vida
- Fotografias
- Sujeito e território

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

1. ALVES, A. M., LINS E BARROS, M. M. “Interloquções: Antropologia e Serviço Social”. In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio. Departamento de Serviço Social, 2008.
2. BARROS, M.M.L. “Pesquisando Fotografias e Lembranças: os Guardiões da Memória.” In: GOLDMAN, S.N., PAZ, S.F. Cabelos de Neon. Niterói: Editora Talento Brasileiro, 2001.
3. BARROS, M.M.L. Trajetórias de Jovens Adultos: Ciclo de Vida e Mobilidade Social. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 16, n. 34, p.71-92, jul/dez. 2010.
4. BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.
5. CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação).Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
6. DEBERT, G. G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral.” In: CARDOSO, R. (Org.), *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
7. EVARISTO, C. Vozes-mulheres. In: Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/24-textos-das-autoras/923-conceicao-evaristo-vozes-mulheres>
8. GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 13-27.
9. GOLDENBERG, Mirian A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.Rio de Janeiro: Record, 2009.
10. GUERRA, Y. “A dimensão investigativa no exercício profissional”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
11. KILOMBA, G. Memórias da plantação – Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
12. MARTINELLI, M.L. “Pesquisa qualitativa: um caminho para a intervenção profissional.” In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio. Departamento de Serviço Social, 2008.
- 1 MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.
13. MOREIRA, D.O. Cês Acharam que eu ia morrer cedo? – Narrativas e projetos de vida de jovens homens negros em Cachoeira- BA. ABA, 1º PRÊMIO LÉLIA GONZALEZ, Cachoeira, 2022.
14. ROCHA, M. A. G. A “Elaboração de projeto de pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
15. VELHO, G. Projeto e Metamorfose: Antropologia das Sociedades Complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987 e 2003. p.31-48;97-105.
16. _____. Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. p. 123-132.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/02/23	PONTO FACULTATIVO		
10/02/23 1º dia	Apresentação da disciplina	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração.	Média de carga horária: 4h
17/02/23	CARNAVAL		
24/02/23 2º dia	Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social Projeto de Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: ROCHA, M. A. G. A “Elaboração de projeto de pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
03/03/23 3º dia	Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social Metodologia Quanti Quali	Aula expositiva e debates com apoio do texto: MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
10/03/23 4º dia	Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: MARTINELLI, M.L. “Pesquisa qualitativa: um caminho para a intervenção profissional.” In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio, Departamento de Serviço Social, 2008.	Média de carga horária: 4h
17/03/23 5º dia	Unidade II – A arte de pesquisar Entrevistas	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer	Média de carga horária: 4h

		entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.	
24/03/23 6º dia	Unidade II – A arte de pesquisar Cultura Observando o Familiar	Aula expositiva e debates com apoio do texto: GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 13-27. _____. Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. p. 123-132.	Média de carga horária: 4h
31/03/23 7º dia	Unidade II – A arte de pesquisar História de Vida	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: DEBERT, G. G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral.” In: CARDOSO, R. (Org.), <i>A aventura antropológica: teoria e pesquisa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.	Média de carga horária: 4h
07/04/23	FERIADO Paixão de Cristo		
14/04/23 8º dia	Unidade III – Pesquisa e Memória Fotografias	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: COSTA, BARROS, M.M.L. “Pesquisando Fotografias e Lembranças: os Guardiões da Memória.” In: GOLDMAN, S.N., PAZ, S.F. <i>Cabelos de Neon</i> . Niterói: Editora Talento Brasileiro, 2001.	Média de carga horária: 4h
21/04/23	FERIADO Tiradentes		

28/04/23 9º dia	Unidade III – Pesquisa e Memória Ser sujeito da pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto: COSTA, Longe de Casa.	Média de carga horária: 4h
05/05/23 10º dia	Unidade III – Pesquisa e Memória Sujeito e território	Aula expositiva e debates com apoio do texto: MOREIRA, D.O. Cês Acharam que eu ia morrer cedo? – Narrativas e projetos de vida de jovens homens negros em Cachoeira- BA. ABA, 1º PRÊMIO LÉLIA GONZALEZ, Cachoeira, 2022.	Média de carga horária: 4h
12/05/23 11º dia	ATIVIDADE Entrevistas	 Entrevistas	Média de carga horária: 4h
19/05/23 12º dia	ATIVIDADE Análise de dados	Aula expositiva e debates com apoio do texto: MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
26/05/23 13º dia	APRESENTAÇÃO	 Apresentação	Média de carga horária: 4h
02/06/23 14º dia	Encerramento da disciplina	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 4h

USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO

SIM() NÃO(X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)
-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

--

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Camila de Oliveira Farias.

Titulação: Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

Em exercício na UFRB desde: 04/04/2022.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	POLÍTICA SOCIAL I
CAH 448	SEXTA-FEIRA, 18H ÀS 23H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2023	2023.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

**Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

EMENTA
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o Serviço Social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. Estratégias de articulação, movimentos e revoltas de trabalhadores por direitos políticos e sociais.

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

- a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
- b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
- c) O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano

- d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
- e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
- f) Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

- a) O avanço do neoliberalismo;
- b) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;
- c) Tendências contemporâneas nas políticas sociais.

Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais

- a) Irmandades negras;
- b) Trabalhadores negros na origem das políticas sociais;
- c) Políticas sociais para população negra.

METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006.
- 2 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 3 COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.
- 4 COSTA, G. *Raça e nação na origem da política social brasileira: União e Resistência dos trabalhadores negros*. 2020. 309f. (Doutorado em Serviço Social). Faculdade de Serviço Social. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
- 5 COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84.
- 6 PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria “concessão-conquista”. Serviço Social & Sociedade, v. 18, n. 53, p. 80-101, 1997.
- 7 REIS, J. J. Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão. *Revista Tempo*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/02/23	PONTO FACULTATIVO		
10/02/23 1º dia	Apresentação da disciplina	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração.	Média de carga horária: 5h
17/02/23	CARNAVAL		
24/02/23 2º dia	Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 47-81 Filme: Os Miseráveis	Média de carga horária: 5h
03/03/23 3º dia	Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 47-81 Filme: Os Miseráveis	Média de carga horária: 5h
10/03/23 4º dia	Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto: PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria “concessão-conquista”. Serviço Social & Sociedade, v. 18, n. 53, p. 80-101, 1997. Filme: O Jovem Marx	Média de carga horária: 5h
17/03/23 5º dia	Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BEHRING, Elaine R. &	Média de carga horária: 5h

	Welfare State e generalização das Políticas Sociais	BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 82-111. Filme: Milton Santos – O Mundo Global visto do lado de cá	
24/03/23 6º dia	Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais Neoliberalismo e Políticas Sociais	Aula expositiva e debates com apoio do texto: BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 112-146.	Média de carga horária: 5h
31/03/23 7º dia	Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais Capitalismo e Políticas Sociais no Brasil	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. Projeto Ético-político do Serviço Social e política social. Páginas 71-81, 103-11 e 134-146.	Média de carga horária: 5h
07/04/23	FERIADO Paixão de Cristo		
14/04/23 8º dia	Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais Irmandades Negras Os alunos escolhem o movimento pra ilustrar a aula dia 5.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos: COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.	Média de carga horária: 5h

21/04/23	FERIADO Tiradentes		
28/04/23 9º dia	Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais O negro nas Políticas Sociais	Aula expositiva e debates com apoio do texto: COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84. Série: Revolta dos Malês	Média de carga horária: 5h
05/05/23 10º dia	Apresentação Movimentos e Revoltas Apresentação	Apresentação	Média de carga horária: 5h
12/05/23 11º dia	REVISÃO	QUIZ	Média de carga horária: 5h
19/05/23 12º dia	PROVA	PROVA	Média de carga horária: 5h
26/05/23 13º dia	Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais Apresentação em roda de conversa Confraternização	Articulação da música escolhida para playlist com um texto da disciplina.	Média de carga horária: 5h
02/06/23 14º dia	Encerramento da disciplina	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 5h

USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO

SIM() NÃO(X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTESRESPONSÁVEISNOSEMESTRE2022.1**Nome:**Camila de Oliveira Farias.**Titulação:**Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias***Em exercício na UFRB desde:**04/04/2022.**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

